

# Um mês sem chuva

Claudio Coradini

## Estiagem de inverno

Hoje faz 30 dias que não ocorre uma boa chuva; vazão do rio diminui



Na beira do rio Piracicaba, as pedras já estão expostas pela baixa vazão da água

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Há um mês não chove significativamente em Piracicaba e a chance de novas precipitações na cidade devem ocorrer somente a partir da próxima terça-feira, com a chegada de uma nova frente fria na região. A última chuva que resultou em 9,8 milímetros de água ocorreu no dia 9 de junho, conforme dados da estação meteorológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

As leves precipitações que ocorreram no dia 22 de junho e no início deste mês, não são consideradas chuvas para efeito agrícola, de acordo com Jurandir Zullo Júnior, pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri/Unicamp). "A quantidade de água para ser considerada chuva é de 10 milímetros. Menos que isso a água não atinge a raiz das plantas. A região teve uma boa chuva no começo de junho e depois ocorreram chu-

viscos e parou", contou.

O pesquisador disse que esse período de seca é bom para o setor agrícola e é normal não chover agora. "É prejudicial para agricultura quando o clima fica alternando chuva e estiagem e quando não ocorre a chuva quando ela tem de ocorrer, a partir de setembro. Para o café é benéfico um período mais longo de seca, porque favorece mais a florada do cafeeiro, para a cana também é bom porque está no período da colheita", explicou.

No ano passado, o inverno foi chuvoso na região que sofreu efeito do fenômeno El Niño, conforme Jurandir. "Nossa região tem oscilações normais no clima que variam ano a ano e não costumam ocorrer por conta desses fenômenos como El Niño ou La Niña. Isso é explicado pela região que nos localizamos, entre o Sul e o Centro Oeste e entre o litoral e interior do Estado".

## NÚMERO

# 59,25

m<sup>3</sup> de água por segundo foi a vazão registrada ontem no rio

●RIO. Sem chuva, o volume de água do rio Piracicaba diminuiu, mas é considerado normal para esse período do ano, segundo o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), que ontem pela manhã registrou vazão de 59,25 metros cúbicos de água por segundo na manhã de ontem. A menor vazão deste mês foi registrada no dia 4, com 55,64 metros cúbicos de água por segundo. No rio Corumbataí, que abastece a cidade, a vazão ontem era de 9,49 metros cúbicos de água por segundo.

O baixo volume de água do Pi-

racicaba não deve atrapalhar o Encontro das Bandeiras da Festa do Divino, que ocorre amanhã. De acordo com Carlos Alberto Razzano, coordenador da Defesa Civil, os barqueiros do evento conhecem o rio e sobem com os barcos pelo canal que é mais profundo. "Eles sabem onde ficam as pedras, bancos de areia e o rio está no estado normal para essa época", comentou.

O barco maior (que representa os irmãos de cima) leva cerca de 40 pessoas e os dois barcos menores (são os irmãos de baixo) levam de seis a oito pessoas cada. "A cada ano diminui o número de pessoas nos barcos para segurança. Não é usado motor, os barcos sobem o rio a remo. O volume do rio nesses dias, em comparação a anos anteriores, está dentro do normal", afirmou Sérgio Fortuoso, membro da Irmandade do Divino e marinheiro na festa.